

Suprema Energia

SUPREMA ENERGIA...

No nordeste há um lugar, cheio de vidas, cujo nome,
Festeja Hélios, Éolo, as Ninfas e Deméter, no Sertão...
Um dia, no tempo da criação, houve lá uma seresta,
Em que nominou-se Caiçara do Rio dos Ventos,
Numa irradiante presunção de suprema festa...
Quiseram os fados que a palavra fosse energia...
E que a força convulsiva da expressão,
Bordasse, no tempo, toda e qualquer equação;
Quiseram os fatos, que o Homem fosse capital,
Simbiótica tri-geração de saber, crença e canto,
A que não escapa: Pai, Filho e Espírito Santo....
Quis a História, que centrípeta fosse a poesia,

E que a camoniana voz, que ainda hoje espanta,
Clamasse: “Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta”;
Virtualizando a forma, como matriz energética,
No regaço amoroso e infinito da poética..

MCC – 12/05/2010

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/suprema-energia>